



Disciplina

MÉTODOS E TÉCNICAS EM HISTÓRIA ANTIGA E MEDIEVAL - EUROCENTRISMO E PRÁTICAS DISCURSIVAS

Mín. Alunos:
Máx. Alunos:

Horário:
Segunda-feira: 14:00 - 17:00

2024-01

Vagas PPGH:20
Vagas Ext:10

Professor Responsável: Alexandre Santos de Moraes

Sala:

Ementa

A História Antiga e Medieval há muito reconhecem a importância de discutir o eurocentrismo e seus efeitos epistemológicos. Como o eurocentrismo pode ser entendido como uma forma de etnocentrismo historicamente justificada, os usos do passado foram decisivos no processo de consolidação e legitimação dessas relações de poder. Por esse motivo, especialistas em Antiguidade e Medieval têm buscado reconhecer as formas com que determinadas cosmovisões acerca desses passados antigos foram apropriadas e se consolidaram pela lógica eurocêntrica. A disciplina organiza a reflexão em três eixos: o primeiro busca entender o fenômeno e analisar as principais discussões sobre o tema; o segundo busca examinar, do ponto de vista (inter)discursivo, formas de construção dessa visão de mundo eurocentrada; o terceiro, por fim, pretende reconhecer a presença dessas concepções na historiografia contemporânea, bem como possíveis debates que se desenvolvem no marco de sua crítica.

Referências Bibliográficas

- ANTONACCIO, Carla. (Re)defining ethnicity: Culture, Material Culture, and Identity. In: HODOS, T.; HALES, S. (ed.). Visual Culture and Social Identity in the Ancient Mediterranean. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.
- BERNAL, M. A imagem da Grécia Antiga como uma ferramenta para o colonialismo e para a hegemonia europeia. In: FUNARI, P. P. (org.). Textos Didáticos - Repensando o Mundo Antigo. IFCH/UNICAMP, 2005, p. 13-32.
- DEE, J. Black Odysseus, White Caesar: When Did "White People" Become "White"? The Classical Journal, v. 99, n. 2, 2004, pp. 157-167.
- DROIT, R.-P. Généalogie des barbares. Paris: Odile Jacob, 2007.
- DUSSEL, E. Europa, modernidad y eurocentrismo. In: LANDER, E. (org.). A colonialidade do saber: Eurocentrismo e ciências sociais. Buenos Aires: CLACSO, 1993, p. 41-53.
- GATHERCOLE, P. & LOWENTHAL, D. (ed.). The Politics of the Past. London: Routledge, 2004.
- LATEINER, D. "Is Teaching Classics Inherently Colonialist": A Response. The Classical World, v. 96, n. 4, 2003, pp. 427-433.
- MORALES, F. A.; SILVA, U. G. História Antiga e História Global: afluentes e confluências. Revista Brasileira de História, v. 40, n. 83, 2020, p. 125-150.
- SAID, E. Orientalismo - O Oriente como invenção do Ocidente. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- UMACHANDRAN, M.; WARD, M. Towards a Manifesto for Critical Ancient World Studies. In: _____ (orgs). Critical Ancient World Studies - The case for Forgetting Classics. London: Routledge, 2011.